

PROGRAMA MECENAS

No dia 17 de novembro de 2009, o Comandante do Exército, General de Exército Enzo Martins Peri, lançou o Programa Mecenaz durante uma reunião realizada em Brasília, sob sua presidência e com a participação de diversos membros do Alto-Comando do Exército, dos presidentes da Fundação Cultural Exército Brasileiro, da Fundação Trompowsky, da Fundação Habitacional do Exército, do diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e de outros oficiais-generais.

Projeto Cultural
Casa Rosa
Colégio
Militar do Rio
de Janeiro

Espaço Cultural
Exército Brasileiro
Escola
Preparatória de
Cadetes do
Exército

O programa destina-se a captar contribuições financeiras para a realização de projetos culturais de interesse da força, valendo-se das vantagens da Lei Rouanet, e está voltado, principalmente, para militares da ativa e da reserva, dependentes e pensionistas, mas também se encontra disponível para o público civil e as empresas. Participando do Programa Mecenaz, os contribuintes poderão dar uma destinação precisa aos recursos que teriam de recolher sob a forma de impostos e, ao mesmo tempo, participar, diretamente, do processo de valorização e de proteção do imenso patrimônio cultural e histórico sob a guarda do Exército Brasileiro.

A Lei Rouanet (Lei 8313/1991) é uma lei federal de incentivo à cultura que permite a pessoas físicas ou jurídicas deduzir do Imposto de Renda devido o valor total ou parcial aportado em projetos culturais previamente aprovados pelo



Ministério da Cultura. Todos os projetos inseridos no Programa Mecenaz estão enquadrados no seu artigo 18. Segundo esse artigo, as pessoas físicas podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido para projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura; as Pessoas Jurídicas tributadas com base no lucro real podem realizar o

mesmo incentivo até o limite de 4%, valor que será integralmente abatido, por ocasião da apresentação da declaração anual de ajuste de Imposto de Renda, no ano seguinte ao da doação.

Os objetivos do Programa Mecenaz são:

- estimular a participação ativa e o envolvimento da família militar na preservação do patrimônio cultural material e imaterial do Exército Brasileiro, bem como incentivar seu desenvolvimento cultural e esportivo;
- criar uma mentalidade de doação para projetos culturais e esportivos do Exército;
- desenvolver a cultura e o esporte no âmbito da força terrestre e da família militar; e
- preservar o patrimônio histórico e cultural do Exército, material e imaterial.

Os projetos culturais apoiados pelo Programa Mecenaz serão executados pela Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB), entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 15 de março de 2000, por iniciativa do empresariado nacional, com apoio do Comando do Exército.

O nome do programa se refere à figura histórica do político e estadista Mecenaz (60 a.C. – 8 d.C.), que viveu no início do período imperial romano. Possuidor de sólida fortuna pessoal, ficou conhecido por patrocinar artistas e escritores, como Virgílio e Horácio. Tão relevante foi sua obra de apoio à cultura romana que seu nome se tornou sinônimo de apoio financeiro às artes e à cultura. Ao longo da história, a prática do mecenato tem sido um privilégio de pessoas muito ricas, que podem dispor de recursos excedentes para financiar atividades culturais e artísticas. O Programa Mecenaz, apoiado pela Lei Rouanet, veio permitir que cidadãos comuns, possuidores de patrimônio limitado e renda modesta, possam transformar-se

em mecenaz do Exército Brasileiro. O lançamento do Programa Mecenaz permitiu, de imediato, salvar o projeto de restauração do telhado do Palacete Babilônia, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que estava em vias de ser cancelado pelo Ministério da Cultura por não haver conseguido uma captação mínima. Com o Programa Mecenaz, em menos de um mês, foi possível captar recursos suficientes para prorrogar o projeto e viabilizar sua execução.

No primeiro semestre de 2011, foi realizada ampla campanha de difusão para o público interno, por meio de um intenso programa de palestras realizadas nas sedes das principais guarnições do Exército em todo o território nacional. Como resultado, houve um aumento significativo na frequência de acessos ao sítio do programa na internet e no correspondente número de contribuições. Além das contribuições individuais de militares e outras pessoas físicas, vêm surgindo empresas interessadas em participar, associando seu nome a uma instituição com a credibilidade do nosso Exército.

O Exército Brasileiro possui um incalculável patrimônio histórico e cultural, distribuído por todo o território nacional, formado por obras de arte, documentos, museus, bibliotecas, edifícios, sítios históricos, fortes, fortalezas, armas e equipamentos. Sua preservação e divulgação interessam tanto à memória institucional militar, como à história da sociedade brasileira. É um dever a que o Exército não se pode furtar e para cuja contribuição convida cada cidadão brasileiro e os militares em particular.

Conheça o programa e seja um Mecenaz do Exército Brasileiro. Para isso, basta acessar o sítio na internet, no endereço www.mecenaz.ensino.eb.br, e fazer a sua contribuição.

